

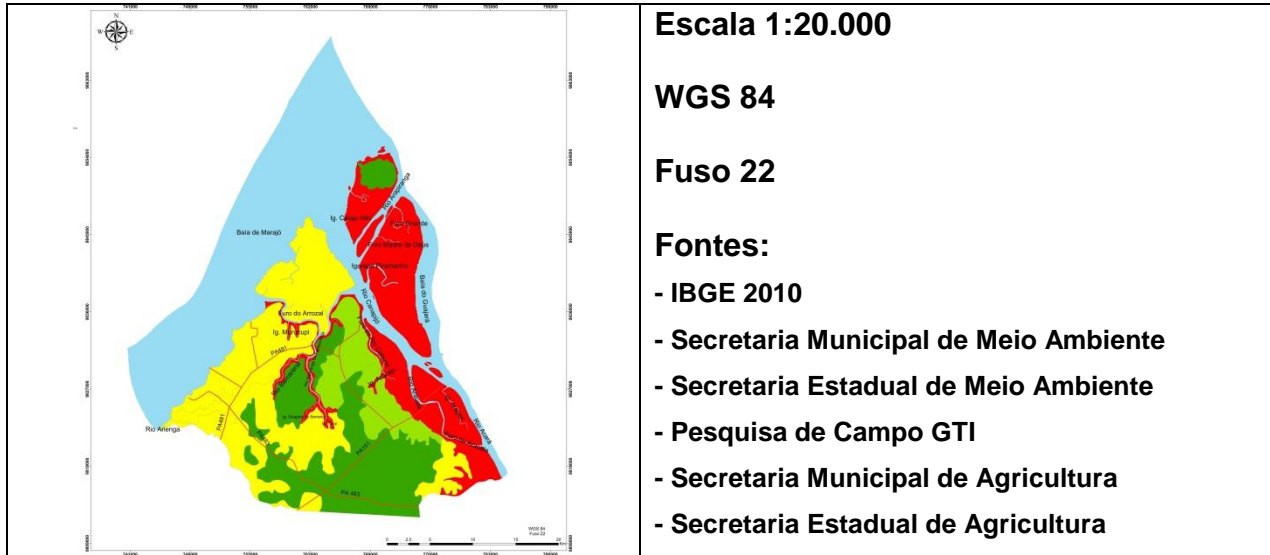


REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa de Aptidão Agrícola



NÍVEIS DE MANEJO (SISTEMAS)

NÍVEL A- Baseado em práticas agrícolas que refletem um baixo nível técnico-cultural, praticamente não há aplicação de capital para manejo, melhorando e conservação das condições das terras e das lavouras. as práticas agrícolas dependem fundamentalmente do trabalho braçal, podendo ser utilizada alguma tração animal com implementos agrícolas simples.

NÍVEL B- Baseado em práticas que refletem um nível tecnológico médio. Caracteriza-se pela modesta aplicação de capital e de resultados de pesquisa para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. As práticas estão condicionadas principalmente ao trabalho braçal e a tração animal.

NÍVEL C- Baseado em práticas agrícolas que refletem um alto nível tecnológico. Caracteriza-se pela aplicação intensiva de capital e de resultados de pesquisas para manejo, melhoramento e conservação das condições das terras e das lavouras. a moto mecanização está presente nas diversas fases da operação agrícola.

LEGENDA: APTIDÃO AGRÍCOLA BOA

Área: 215,26 km² = 16,43% = Predominante na Zona Rural

APTIDÃO AGRÍCOLA BOA PARA LAVOURAS, EM PELO MENOS UM DOS SISTEMAS DE MANEJO A, B OU C – COM ENFASE PARA PRODUÇÃO INTENSIVA DE GRÃOS.

Terras que apresentam classes de aptidão boa para lavouras no sistema de manejo C, regular no sistema de manejo B e restrita no sistema de manejo A.

Terras que apresentam classes de aptidão agrícola restrita, regular e boa para lavouras de sistemas de manejo A,B e C, respectivamente. Porém, existem áreas em menor proporção com aptidão inferior a apresentada no mapa.



CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa de Aptidão Agrícola

LEGENDA: APTIDÃO AGRÍCOLA BOA, REGULAR

Área: 80 km² = 6,09% = Predominante na Zona Rural

APTIDÃO AGRÍCOLA BOA, REGULAR OU RESTRITA PARA PASTAGEM PLANTADA .

Terras que apresentam classes de aptidão regular para pastagem plantada.

LEGENDA: APTIDÃO AGRÍCOLA REGULAR

Área: 282,89 km² = 21,58% = Predominante na Zona Urbana e Expansão Urbana

APTIDÃO AGRÍCOLA REGULAR PARA LAVOURAS, EM PELO MENOS UM DOS SISTEMAS DE MANEJO A, B OU C- COM ENFASE PARA CULTURAS ANUAIS DE CICLO LONGO, ESSENCIAS FLORESTAIS E FRUTEIRAS.

Terras que apresentam classes de aptidão agrícola regular para lavouras no sistema de manejo B e C e restrita no sistema de manejo A.

Terras que apresentam classes de aptidão agrícola regular para lavouras dos sistemas B e C, e restrita para lavouras de sistemas de manejo A. Porém, existem áreas em menor proporção com aptidão inferior.

LEGENDA: APTIDÃO AGRÍCOLA REGULAR

Área: 216,65 km² = 16,53% = Predominante na região das Ilhas - Zona Desenvolvimento Sustentável

SEM APTIDÃO AGRÍCOLA INDICADA PARA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

Terras sem aptidão agrícola para uso agroflorestral, recomendada para preservação ambiental. Porém, existem áreas aptas para culturas adaptadas ao excesso de umidade.

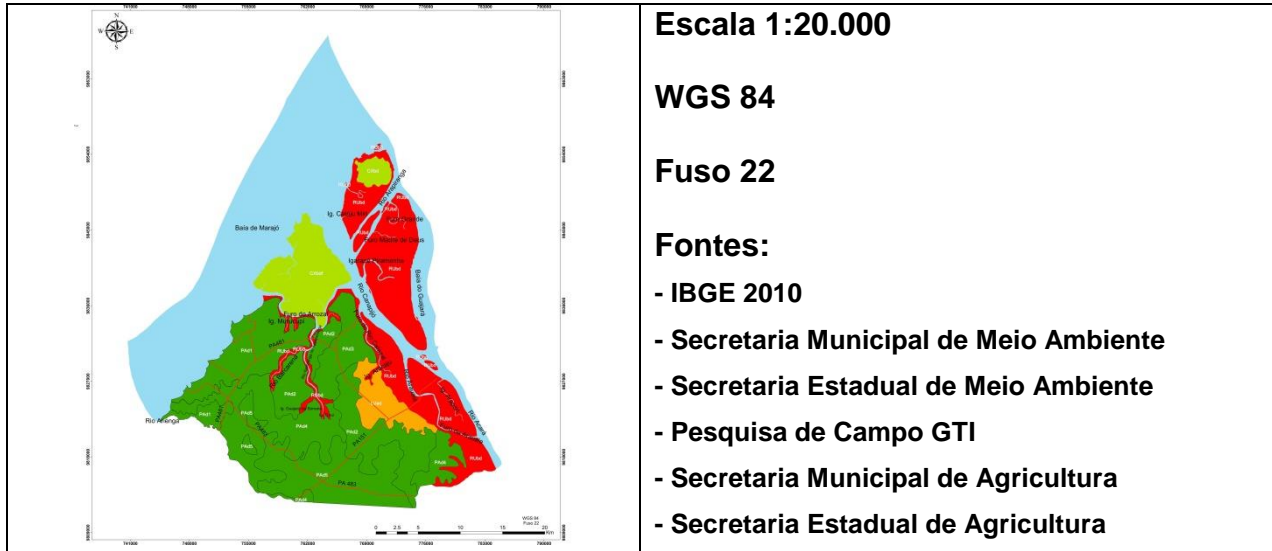


REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa de Solos




SÍMBOLO NO MAPA	CLASSE DE SOLOS/UNIDADES DE MAPEAMENTO	QUANTIFICAÇÃO	
		ÁREA KM2	%
Lvad	LATOSSOLO VERMELHO AMARELO Distrófico concrecionário, textura argilosa, a moderada, floresta equatorial subperenifólia, relevo ondulado + ARGILOSSOLO VERMELHO AMARELO Distrofico concrecionário, textura média/argilosa, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo ondulado.	35,80	2,73
Pad1	ARGISSOLO AMARELO Distrófico típico, textura arenosa/média, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo ondulado + ARGILOSSOLO VERMELHO AMARELO Distrofico concrecionário, textura arenos/média, a proeminente, floresta equatorial subperenifólia, relevo ondulado.	87,47	6,67
Pad2	ARGISSOLO AMARELO Distrófico típico, textura média/argilosa, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo plano e suave ondulado + LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura média, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo plano.	101,89	7,77



CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa de Solos

Pad3	ARGISSOLO AMARELO Distrófico concrecionário, textura média/argilosa, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo suave ondulado + LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura média, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo plano.	41,37	3,15
Pad4	ARGISSOLO AMARELO Distrófico típico, textura arenosa/média, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo plano e suave ondulado + ARGISSOLO AMARELO Distrófico abrupto concrecionário, textura arenosa/média, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo plano e suave ondulado + ESPODOSSOLO FERROCÁRBICO Hidromórfico, textura arenosa, a moderado, floresta equatorial subperenifólia aberta, relevo plano.	117,50	8,96
Pad5	ARGISSOLO AMARELO Distrófico típico, textura média/argilosa, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo plano e suave ondulado + LATOSSOLO AMARELO Distrófico típico, textura média, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo plano + ARGISSOLO AMARELO distrófico concrecionário, textura média/argilosa, a moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo plano e suave ondulado.	104,89	8
Cxbd	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico típico, textura média, A moderado, floresta equatorial subperenifólia, relevo plano + NEOSSOLO QUARTZARENICO ortico típico A fraco floresta equatorial subperenifólia, relevo plano	11,78	0,89
CXbdf	CAMBISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico plíntico, textura argilosa, A moderado, floresta subperenifólia, relevo plano + NEOSSOLO FLÚVICO Tb Distrófico típico, textura indiscriminada, A moderado, floresta equatorial higrófila de várzea, relevo plano.	72,76	5,55
Rubd	NEOSSOLO FLÚVIO Tb Distrófico típico, textura indiscriminada, A moderado, floresta equatorial higrófila de várzea, relevo plano.	217,90	16,63
	Água Internas	518,85	39,59

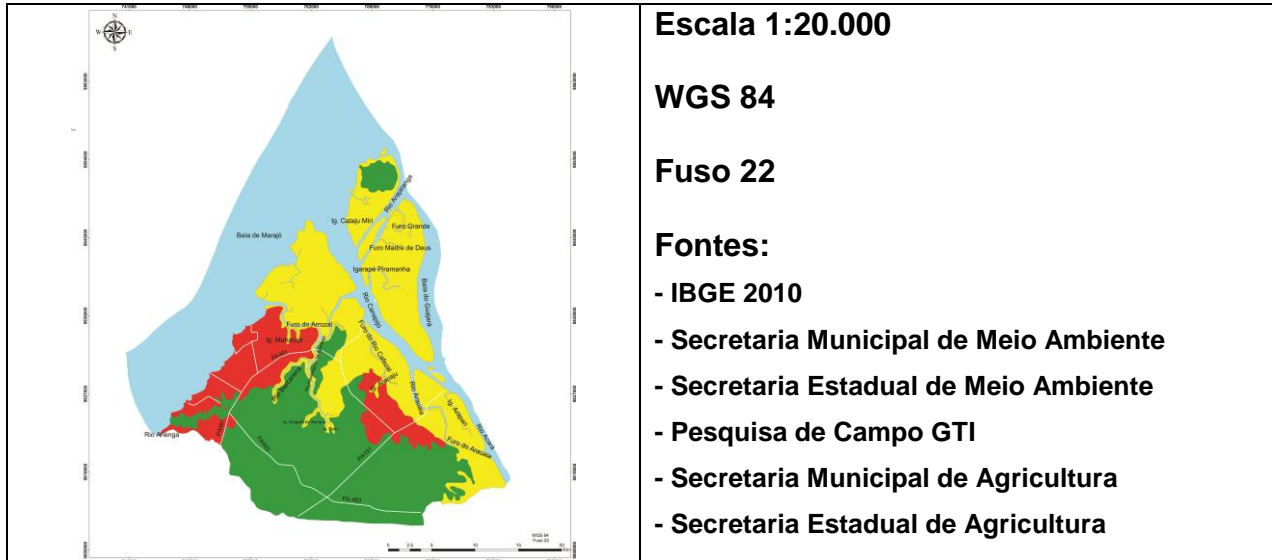


REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa de Suscetibilidade à Erosão



SÍMBOLO DAS CLASSES	CLASSES DE SUSCEPTIBILIDADE À EROSIÃO	ÁREA KM2	%
E1	CLASSE FRACA Terras que no seu estado natural apresentam FRACO risco de erosão.	336,72	25,69
E2	CLASSE MODERADA Terras que no seu estado natural apresentam MODERADO risco de erosão, nos solos de várzea a erosão é devido a desbarrancamento.	330,92	25,25
E3	CLASSE FORTE Terras que no seu estado natural apresentam FORTE risco de erosão pela presença de relevo acidentado e ação direta de agentes erosivos.	123,73	9,44
	Águas Internas	518,85	39,59

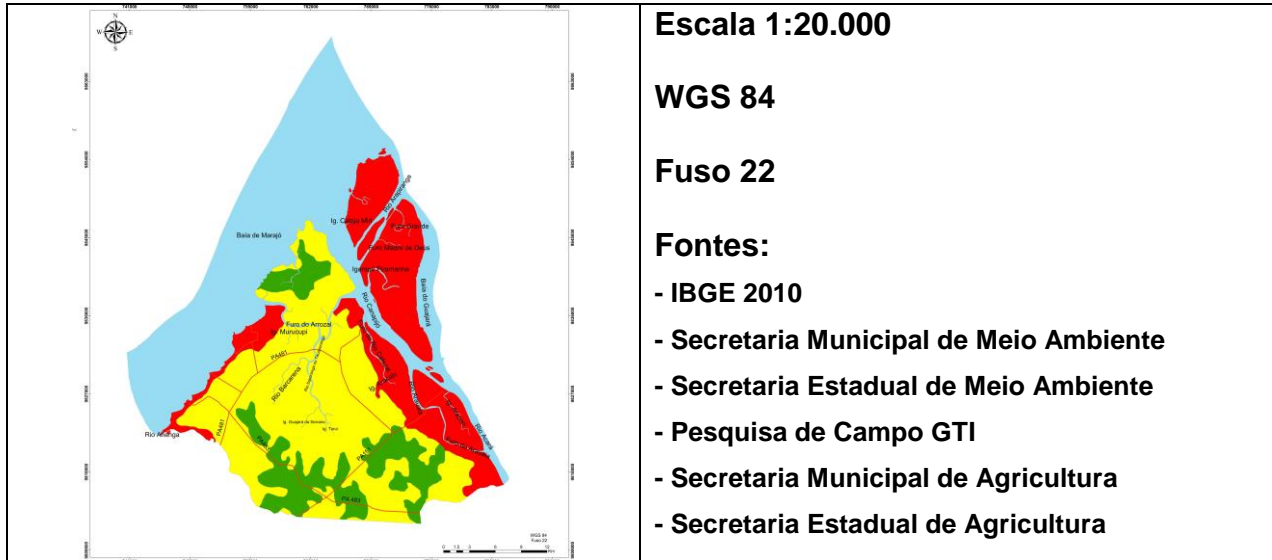






REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa de Vegetação



Símbolo das Classes	Classes Vegetais	Área (KM2)	%
	FLORESTA TROPICAL - apresenta árvores por vezes com mais de 50 metros de altura, cobertura uniforme, densa e está localizada-se nos baixos platôs terciários. Nesta região observam-se grandes áreas utilizadas para agropecuária. Ambiente: Fdhu.	132,32	10,09
	FLORESTAS SECUNDÁRIAS - são produto da devastação das florestas por : arrasamento da área para o estabelecimento da agricultura até a retirada de arvores de valor econômico. a d e r r u b a d a t o t a l ou parcial da floresta primitiva originaram as capoeiras, e nos terraços as margens dos rios são encontradas matas ciliares. Ambientes: Fsl+Ap e Ap+Fsl	408,76	31,20
	FORMAÇÕES PIONEIRAS são mantidas pelas cheias periódicas e são controlados pelas altas marés que barram as águas dos maiores rios em suas desembocaduras e devido a colmatagem a vegetação vem sendo substituída pela vegetação lenhosa, já desenvolvida nas partes mais altas. Ambientes Fdpm, Fdpl e Fpdi	250,31	19,10
	Águas Internas	518,85	39,59

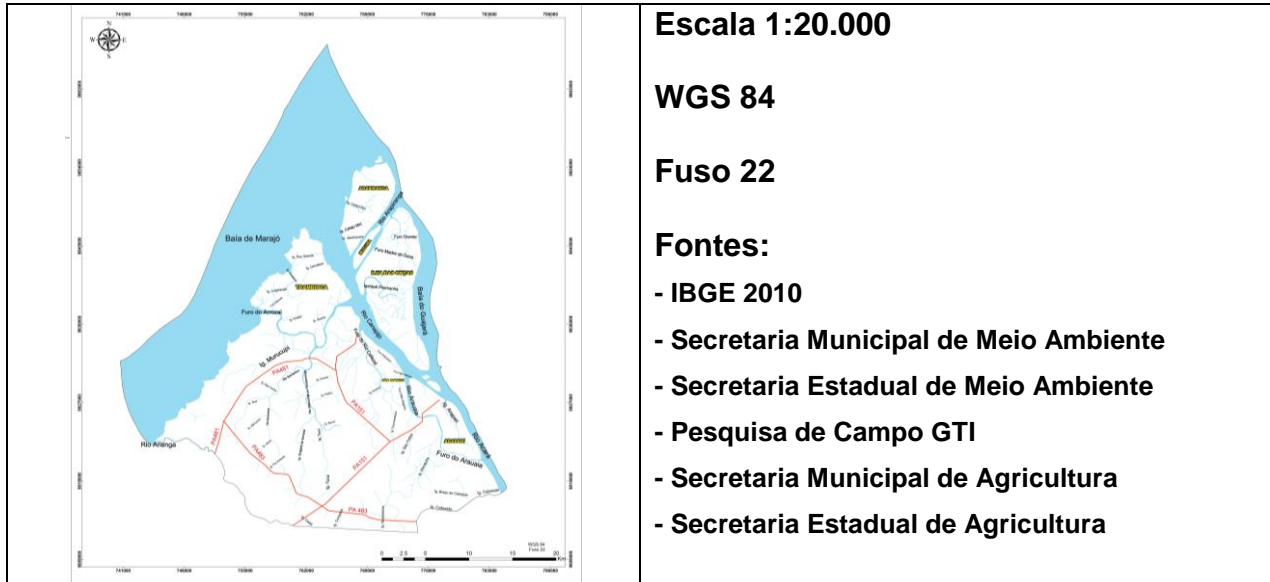


REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa Hidrográfico



Cartografia composta com informações pertinentes aos principais rios Primários, rios Secundários, Igarapés do município de Barcarena.

Relação de Hidrográfica: Igarapé Cataju-Açu, Igarapé Cataju-Miri, Igarapé Japariquara, Igarapé Piramanha, Igarapé Bota, Igarapé Araruquara, Igarapé Pirarucuquara, Igarapé Pau Grande, Igarapé Uricuteua, Igarapé Cuipiranga, Igarapé Guajará, Igarapé Arapijó, Igarapé Guariju, Igarapé Cupuaçu, Igarapé Tapoá, Igarapé Murucupi, Igarapé Tauá, Igarapé Maçarapó, Igarapé Japinzinho, Igarapé Japim, Igarapé Pau Amarelo, Igarapé Açu, Igarapé Araticu, Igarapé Curuça, Igarapé Guajará da Serraria, Igarapé Turuí, Igarapé Tauaporanga, Igarapé Água Boa, Igarapé Arumandeua, Igarapé Bacuri, Igarapé Icaraú, Igarapé Acarau, Igarapé Tucumandeua, Igarapé São Felipe, Igarapé Caeté, Igarapé Curuperé, Igarapé Guajarauna, Igarapé Macajuba, Igarapé Cabestro, Igarapé Pataueteua, Igarapé Braço do Cabestro, Rio Arauaia, Igarapé Arapari, Rio Acará, Rio da Mucura, Rio Arapiranga, Rio Tauerá, Rio Barcarena, Rio Itaporanga, Rio Arienga, Rio Arumandeua, Rio Cafezal, Rio Carnapijó, Furo São Mateus, Furo São Gregório, Furo Arapari, Furo Araquiça, Furo Arauaia, Furo Grande, Furo Madre de Deus, Furo Nazário, Furo Cavado, Furo Samomeira, Furo do Abacate, Furo do Arrozal, Farol do Arrozal, Ponta Tanguá, Ponta da Espera, Ponta do Farol.

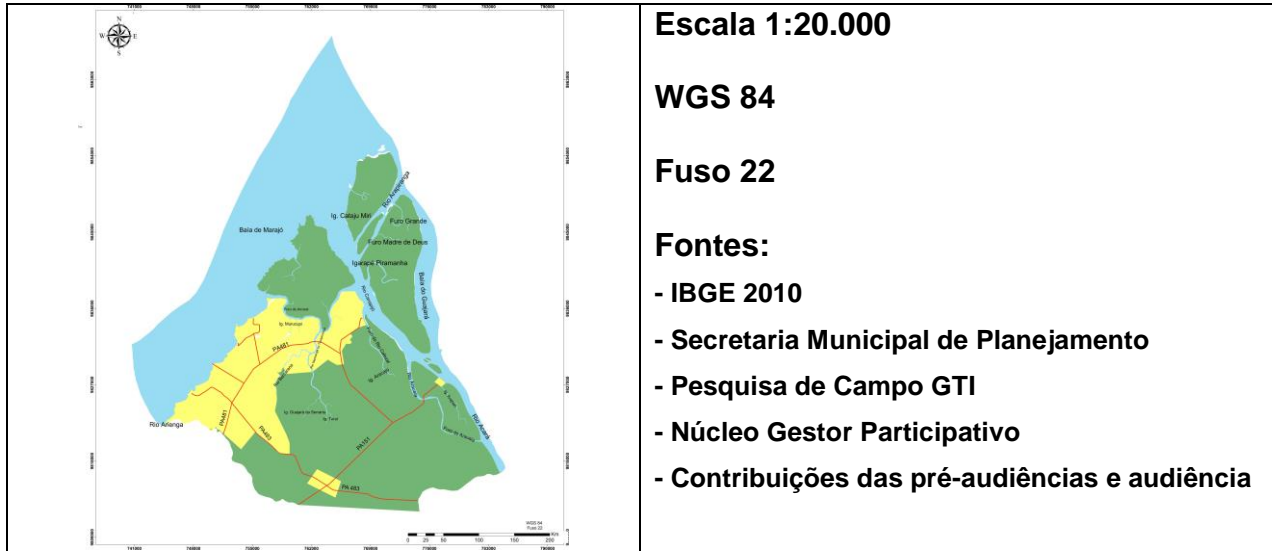


REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa Macrozoneamento



O macrozoneamento tem por finalidade definir diretrizes para orientar o desenvolvimento de acordo com as características físicas, sociais, culturais, econômicas e ambientais existentes no município, de forma a promover o seu desenvolvimento harmônico e o bem estar de seus habitantes, sendo dividido em duas macrozonas:

MZU - Macrozona Urbana;

MZR - Macrozona Rural;

Para fins do disposto no artigo anterior, considera-se:

MZU - Macrozona Urbana, destinada prioritariamente aos diversos usos urbanos:

- a. zona urbana ou perímetro urbano, a correspondente a área territorial da cidade sede do Município, em partes das ilhas do Arapari e Trambioça e Vilas;
- b. zona de expansão urbana, a que se reserva para urbanização, localizada em área contígua ou distinta e separada de qualquer núcleo urbano a zona urbana, podendo, inclusive, localizar-se na zona rural;

II - MZR - Macrozona Rural, compreende toda a área excedente do perímetro urbano, destinada prioritariamente às atividades agropecuárias, extrativistas, portuárias e industriais de baixo impacto ambiental;

Considera-se área urbanizada aquela dotada de edificações e equipamentos públicos, obedecendo ao artigo 32, da Lei 5.172 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional.

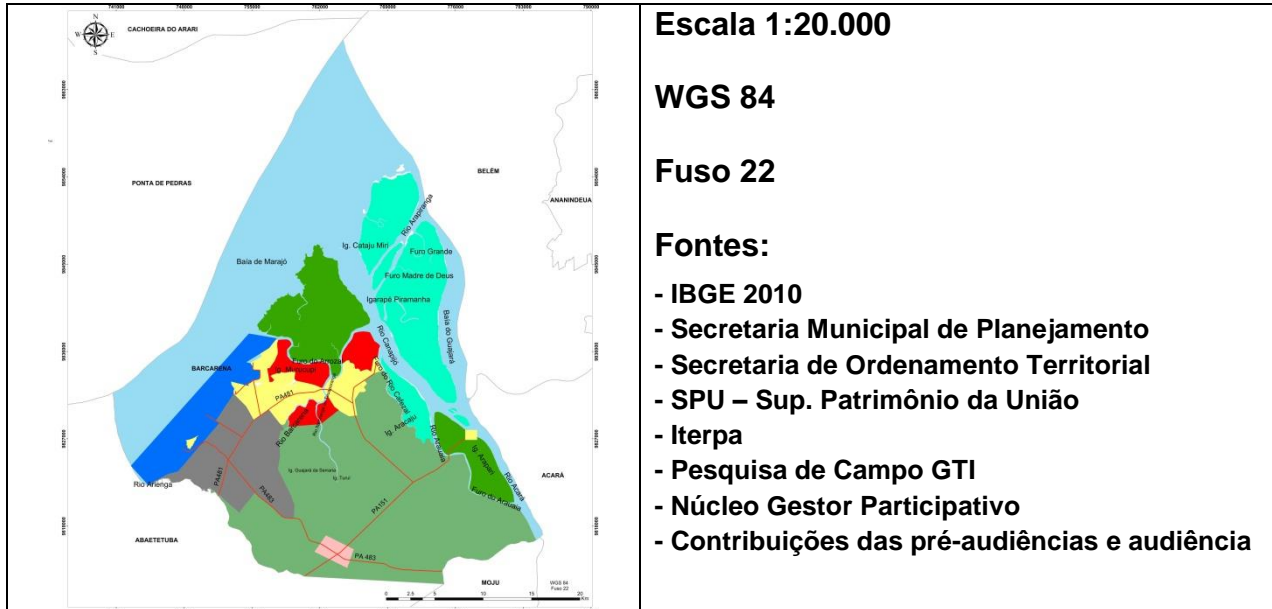


REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa Zoneamento



O zoneamento estabelece áreas diferenciadas de uso e ocupação do solo, visando dar a cada região a utilização mais adequada, seguindo as determinações do macrozoneamento. São objetivos do zoneamento:

- I - o ordenamento territorial do Município, de forma a permitir o cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana;
- II - a criação de instrumentos urbanísticos visando induzir ou inibir atividades e qualificar ou requalificar a região;

Zona Especial de Desenvolvimento Sustentável, região onde se desenvolve atividades extrativistas, agrícolas, pecuárias e de turismo e que podem ainda estar apta a receber empreendimento portuário e de logística.

A Zona Especial de Desenvolvimento Sustentável, divide-se em:

- ZEDS-1: região onde se desenvolve atividades extrativistas, agrícolas, pecuárias e de turismo, apresentando centros urbanos e aptidão portuária e logística de baixo impacto
- ZEDS-2: região onde se desenvolve atividades extrativistas, agrícolas, pecuárias e de turismo;

A Zona Especial de Interesse Industrial, caracterizam-se por uso predominantemente industrial em especial com indústria de médio e grande porte ou indústrias de base e correlatas, por indústrias de impacto ambiental significativo, tendo como objetivo potencializar o uso industrial, observando-se o controle ambiental.



CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa Zoneamento

A Zona Especial de Apoio Logístico, consiste em uma zona onde serão efetuadas operações de intercâmbio de meios de transporte e outras atividades logísticas, comerciais de gestão. Serão pontos de ligação multimodal, de convergência de serviços logísticos, como a gestão da informação, o armazenamento, a preparação de pedidos, o agrupamento, a embalagem, a etiquetagem e outros. Além disso, é nesta zona que se realizam operações comerciais não físicas, de gestão e organização de transporte.

Referencia de coordenadas: - 1°40'07.84"S, 48°38'48.63"O - 1°39'14.28"S, 48°38'06.67"O
- 1°40'26.58"S, 48°36'43.08"O - 1°41'12.62"S, 48°32'26.62"O

A Zona Especial Portuária compreende as áreas portuárias de Barcarena e de seu entorno, que requerem tratamento diferenciado quanto à sua ocupação e instalação de usos, visando à contenção da ocupação populacional destes espaços, o bem estar dos habitantes da cidade na convivência com os portos e a compatibilização com as legislações estadual e federal.

Referencia de coordenadas: - 1°36'25.54"S, 48°48'10.78"O - 1°35'23.57"S, 48°49'12.46"O
- 1°27'57.41"S, 48°42'40.71"O - 1°28'19.07"S, 48°41'06.35"O
- 1°31'17.30"S, 48°43'31.78"O - 1°33'06.63"S, 48°44'40.84"O
- 1°33'12.39"S, 48°44'30.56"O - 1°33'57.59"S, 48°44'58.96"O

A Zona Rural e de Conservação, compreende toda a área excedente do perímetro macro urbano, destinada prioritariamente às atividades agropecuárias, extrativistas, portuárias e industriais de baixo impacto ambiental;

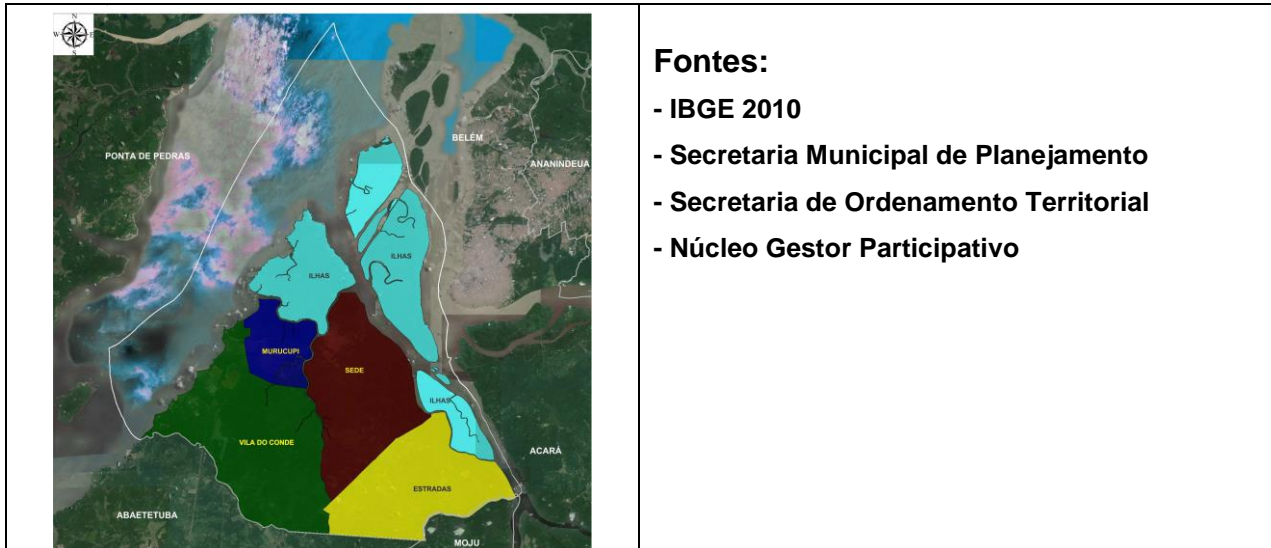


REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

CARTOGRAFIA

Memorial Descritivo

Mapa Político Administrativo (Ilustrativo)



O município de Barcarena-PA está dividido em 5 regiões administrativas: Sede, Murucupi, Estrada, Ilhas e Conde.

As pré-audiências foram realizadas em cada região administrativa, cujo os relatórios seguem em anexo desta lei.